

Série OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(Resumo AF)

A – INTRODUÇÃO (1º post)

Guia da Organização das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

A 1 de janeiro de 2016 a ONU fez entrar em vigor um documento de enorme relevância para que todos os Estados e Cidadãos em todo o mundo colaborem na sua melhoria a curto e médio prazo (horizonte 2030).

Como disse nessa altura o Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, “os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social para os líderes mundiais e os povos. São uma lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso”.

Desenvolvido em 17 Objetivos que implicam atingir 169 metas diferentes e complementares, a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU sucede a um outro documento estruturante, denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, que vigorou de 2000 a 2015.

Pretendendo contrariar a tendência de aprofundamento do fosso entre muito ricos e muito pobres que se vai verificando (3 dezenas de muito ricos possuem mais riqueza do que os 50% mais pobres do planeta), o grande objetivo é não deixar ninguém para trás.

Toda a sociedade civil é chamada a contribuir para esta revolução pacífica, desde empresas a representantes dos vários grupos de interesse, sem esquecer os governos, indispensáveis e fundamentais.

A Contacto Virtual, para além dos seus objetivos económicos, professa uma forte preocupação social, humanista, cultural, ambiental e ética, consciente de fazer parte da casa comum de todos que é a Terra e o Universo, e por isso partilha com empenho e entusiasmo, as preocupações explanadas nestes documentos.

B – OS 17 OBJETIVOS e 169 METAS, até 2030

(2º a 18º posts)



Erradicar a Pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

- erradicar a pobreza extrema;
- reduzir para metade o número de pobres;
- implantar sistemas de proteção social adequados;
- garantir direitos iguais de acesso aos recursos económicos;
- criar resiliência dos mais fracos a choques e desastres económicos, sociais e ambientais;
- mobilizar recursos para programas de redução da pobreza;
- criar enquadramentos políticos sólidos.



Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

- garantir para todos alimentação de qualidade;
- atingir metas estabelecidas no combate ao nanismo e caquexia em crianças;
- duplicar a produtividade agrícola;
- desenvolver sistemas sustentáveis de produção de alimentos;
- manter a diversidade genética de sementes, plantas e animais;
- repartição justa e equitativa dos benefícios;
- reforço da cooperação internacional;
- corrigir e prevenir as restrições ao comércio;
- garantir o funcionamento adequado dos mercados de matérias-primas.



Garantir acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos;

- reduzir a taxa de mortalidade materna;
- reduzir a mortalidade infantil;
- acabar com as epidemias (sida, malária, hepatite...);
- reduzir em 1/3 a mortalidade prematura;
- prevenção e tratamento do abuso de substâncias nocivas;
- reduzir para metade o número de mortos e feridos em acidentes;
- acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva;
- cobertura universal de cuidados de saúde;
- reduzir mortes e doenças devidas a contaminação e poluição;
- pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos;
- financiamento adequado da saúde;
- alerta precoce para riscos nacionais e globais para a saúde.



Garantir acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

- todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário;
- acesso de todas as crianças à educação pré-escolar;
- acesso de todos à educação técnica, profissional e superior de qualidade;
- aquisição por todos de competências técnicas e profissionais;
- igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional;

- todos os homens e mulheres alfabetizados e com conhecimento básico de matemática;
- construir e melhorar instalações físicas para educação;
- bolsas de estudo para quem precise;
- aumentar contingente de professores qualificados, incluindo cooperação internacional;
- conhecimentos e habilitações para garantir a cada um e a todos um desenvolvimento sustentável.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e raparigas

- acabar com todas as formas de discriminação;
- eliminar todas as formas de violência;
- eliminar casamentos prematuros e mutilações genitais;
- valorizar o trabalho doméstico e de assistência;
- igualdade de oportunidades para a liderança;
- acesso universal à saúde sexual e reprodutiva;
- direitos iguais de acesso a recursos;
- disponibilizar tecnologias para empoderamento das mulheres;
- promoção da igualdade de gênero.



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

- acesso universal e equitativo à água potável;
- acesso a saneamento e higiene adequados;

- melhorar a qualidade da água;
- eficiência no uso da água em todos os setores;
- gestão integrada dos recursos hídricos;
- proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água;
- ampliar a cooperação internacional em programas relacionados com a água e o saneamento;
- fortalecer a participação das comunidades locais na gestão da água e do saneamento.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

- assegurar o acesso universal aos serviços de energia;
- aumentar a quota de energias renováveis na matriz energética global;
- duplicar a taxa global de melhoria de eficiência energética;
- reforçar a cooperação internacional na investigação de tecnologias de energia limpa;
- expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis.



Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

- sustentar o crescimento económico per capita pelo menos em 7% do PIB nos países menos desenvolvidos;
- atingir níveis mais elevados de produtividade;
- promover políticas orientadas para o desenvolvimento;
- melhorar a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção;

- alcançar o emprego pleno, produtivo e decente;
- reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- erradicar o trabalho forçado ou infantil em todas as suas formas;
- proteger os direitos do trabalho;
- promover o turismo sustentável;
- incentivar o acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos;
- apoio à Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade);
- desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano;
- promover a industrialização inclusiva e sustentável;
- aumentar o acesso das pequenas empresas aos serviços financeiros;
- modernizar as infraestruturas;
- fortalecer a investigação científica e incentivar a inovação;
- desenvolver infraestruturas sustentáveis e resilientes nos países em desenvolvimento;
- apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento;
- aumentar acesso às tecnologias de informação a preços acessíveis da internet.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

- crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre;
- empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos;
- garantir a igualdade de oportunidades;
- alcançar progressivamente uma maior igualdade;
- melhorar a regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras globais;
- assegurar representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento;
- implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas;
- implementar o princípio de tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento;
- incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros dos países menos desenvolvidos;
- reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes.



Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

- garantir a todos acesso a habitação segura;
- proporcionar acesso a sistemas de transportes seguros;
- aumentar a urbanização inclusiva e sustentável;
- proteger e salvaguardar o património cultural e natural;
- reduzir o número de mortes e de pessoas afetadas por catástrofes;
- reduzir o impacto ambiental negativo “per capita” nas cidades;
- proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes;

- apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas;
- implementar políticas e planos integrados para a inclusão;
- desenvolver e implementar a gestão holística do risco de desastres, a todos os níveis;
- apoiar os países menos desenvolvidos nas construções sustentáveis e resilientes.



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

- implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis;
- alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais;
- reduzir para metade o desperdício de alimentos “per capita” a nível mundial;
- alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos;
- reduzir substancialmente a geração de resíduos;
- incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis;
- promover práticas de compras públicas sustentáveis; garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante;
- apoiar países em desenvolvimento a fortalecer as suas capacidades científicas e tecnológicas;
- monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo;
- racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis.



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

- reforçar a resiliência e capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais;
- integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais;
- melhorar a educação no que respeita às alterações climáticas;
- implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas;
- promover mecanismos para a criação de capacidades para o planeamento e gestão eficaz no que respeita às alterações climáticas.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima;
- gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros;
- minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos;
- regular a extração de recursos biológicos marinhos;
- conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas;
- proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade de colheitas;
- aumentar os benefícios económicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e para os países menos desenvolvidos;
- aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha;
- proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e aos mercados;
- assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

- assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de todos os tipos de florestas;
- combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados;
- assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha;
- tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de *habitat* naturais;
- promover o acesso adequado aos recursos genéticos;
- acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas;
- evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras;
- integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local;
- mobilizar e aumentar significativamente os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas;
- mobilizar recursos para financiar a gestão florestal sustentável.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

- reduzir significativamente todas as formas de violência;
- acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças;
- garantir igualdade de acesso à justiça para todos;

- reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas;
- reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas;
- desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis;
- garantir a tomada de decisões responsável, inclusiva, participativa e representativa, a todos os níveis;
- ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições e na governação globais;
- fornecer identidade legal para todos, incluindo registo de nascimento;
- assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais;
- prevenção da violência e combate ao terrorismo e ao crime;
- promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.



Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita;
- os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento;
- mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento;
- ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo;
- adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos;
- melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação;
- promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento;
- aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação;
- reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento;
- promover um sistema multilateral de comércio universal;

- aumentar significativamente as exportações de países em desenvolvimento;
- concretizar acesso dos países menos desenvolvidos a mercados, livres de quotas e taxas;
- aumentar a estabilidade macroeconómica global;
- aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável;
- respeitar o espaço político e a liderança de cada país;
- reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;
- incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes;
- aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e fidedignos;
- desenvolver medidas de progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto.